

## PERFIL COMUNICATIVO DE UMA CRIANÇA EM INTERAÇÃO COM SEU CÃO DE ESTIMAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Ana Paula Santa Helena; Caroline S.R. Silva; Ruth R.R. Palladino; Maria Claudia Cunha - PUC-SP

Descritores: linguagem, desenvolvimento da linguagem, vínculo homem-animal de estimação

### INTRODUÇÃO

A convivência entre humanos e cães data milhares de anos. Essa interação, inicialmente cooperativa, ampliou-se para constituição de vínculos afetivos intensos. Na sociedade contemporânea, os cães não são mais vistos como animais de trabalho ou guarda, mas adquiriram o status de membro da família e passaram a ter uma convivência e uma interação familiar intensa, inclusive com crianças. A literatura tem evidenciado inúmeros benefícios da relação homem-animal, especialmente quanto às repercussões no desenvolvimento infantil. O presente estudo propõe a investigação dos possíveis efeitos desta relação no processo de aquisição da linguagem oral.

### OBJETIVO

Traçar o perfil comunicativo (habilidades comunicativas, interacionais e compreensão verbal) de uma criança em interação com seu cão de estimação.

### MÉTODO

Estudo qualitativo, exploratório, descritivo e transversal, CAAE: 91868218.5.0000.5482. Sujeito: uma criança do sexo feminino, com 3,1 anos de idade, sem queixas com relação ao desenvolvimento geral. A pesquisa foi realizada na residência do sujeito, munícipe da cidade de Curitiba-PR. Procedimento: Entrevista com a mãe, seguida de observação e filmagem de uma situação interacional lúdica durante 30 minutos, envolvendo a presença da criança, mãe e do cão. Análise dos resultados: os dados foram analisados a partir do Protocolo de Observação Comportamental (PROC), especificamente nos itens Habilidades Comunicativas e Compreensão Verbal do sujeito.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos por meio da entrevista foram: a criança frequenta a escola desde os 2,0 anos de idade, e a instituição pertence a rede privada; convive com o cão desde o nascimento; o cão apresenta temperamento dócil e amoroso; as atividades que envolvem interação entre a criança e seu cão são diárias e, geralmente, são passeios no parque e brincadeiras em casa.

Os resultados obtidos por meio do PROC foram: Habilidades Comunicativas = 65; Compreensão da linguagem verbal = 62. Os resultados obtidos estão em conformidade com os valores de referência de análise qualitativa e quantitativa estabelecidos por Hage, Pereira e Zorzi (2012).

### CONCLUSÃO

O desenvolvimento da linguagem oral está adequado para o esperado para a faixa etária. Além disso, constatou-se através das observações que a criança considera o cão como interlocutor, dirigindo a fala a ele e mantendo as interações verbais e não verbais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, M.C.; PALLADINO, R.R.R.; SILVA, M.F.F. Estudo de caso clínico na pesquisa fonoaudiológica: da cena clínica às formulações teóricas. *Distúrbios Comun, São Paulo*, v. 27, n.1, p.192-195, 2015.

HAGE, S.R.DE V.; PEREIRA, T.C.; ZORZI, J.L. Protocolo de observação comportamental – PROC: valores de referências para uma análise quantitativa. *CEFAC, São Paulo*, v.14, n.4, p.677-690, 2012.